FERIMENTOS CAUSADOS POR OBJETOS PERFUROCORTANTES INTRAHOSPITALAR

SILVA.A.W.A [1]; TORRES.F.H.B[1]; PEREIRA.A.S[1] SPESSE, R.S [2];;

1- Acadêmicos de Graduação de Enfermagem da Universidade Salgado de Oliveira, Itaipu – Niterói;
2- Professora de Graduação de Enfermagem da UNIVERSO, Niterói.

REVISÃO DE LITERATURA

Introdução :

Nos dias atuais, os ferimentos perfurocortantes que acometem os trabalhadores de enfermagem representam um grave problema nas instituições de saúde, tanto pela frequência com que ocorrem, como pela grave repercussão que representam sobre a saúde desses trabalhadores. Assim, passamos a abordar os fundamentos teóricos que explicam a relação trabalho de enfermagem e a saúde dos trabalhadores, que se manifesta pelos acidentes com perfurocortantes. O Estudo Da Relação Saúde e Trabalho na Teoria da Determinação Social do Processo ; Saúde e Doença Construindo por Laurell; Noriega[4] foi aplicada ao Trabalho de Enfermagem por Silva[1´2].

Objetivo:

O Objetivo desse Trabalho foi fazer uma revisão de Literatura para Identificar as condutas entre os trabalhadores de Enfermagem quanto ao uso de Materiais Perfurocortantes como : Agulhas, Lâminas De Bisturi, Tesouras , Pinças e Materiais De Vidro.

Metodologia:

Na realização do estudo transversal, exploratório e descritivo realizado por meio de um artigo de 2002 da USP. Dados de notificação de ferimentos causados por material perfurocortantes e aos registros feitos na Área da Enfermagem.

Resultado e Discussões:

Em estudos realizados os achados mostram que os acidentes com instrumentos perfurocortantes acontecem mais entre os auxiliares de enfermagem, o que vem corroborar com os dados obtidos na presente investigação. Os estudos mostram que devido ao tipo de trabalho os auxiliares e técnicos de enfermagem correm mais riscos de acidentes com material perfurocortantes. Um acidente com perfurocortante provoca uma exposição percutânea (ou seja, atravessa a pele), podendo expor o acidentado a um material biológico (como o sangue), que apresenta capacidade de carregar consigo vários tipos de patógenos. Os três mais envolvidos nesse tipo de acidente são HIV, hepatite B (HBV) e hepatite C (HCV). A profilaxia pós exposição (PEP) é a primeira coisa que vem à cabeça, mas não podemos esquecer que a conduta imediata é o cuidado com a área exposta. Deve-se realizar uma lavagem exaustiva do local, com água e sabão, sendo o uso de soluções anti-sépticas degermantes uma opção adicional ao sabão. Após, devemos avaliar o acidente quanto ao potencial de transmissão de HIV, HBV e HCV. Isso é visto através do tipo de exposição, volume/tipo de material biológico, status sorológico da fonte (se possível) e status sorológico/susceptibilidade do exposto. A profilaxia dependerá do conjunto dessas informações, além do tempo transcorrido desde a exposição. O volume/tipo de material biológico deve ser avaliado em cada caso, como explicado anteriormente. Se o material biológico não tiver risco potencial de transmissão dessas doenças, realiza-se apenas os cuidados locais da ferida.[4]



Imagem 1



Imagem 2

Atendimento: O atendimento de primeiro socorro consiste em 3 etapas principais: 1- lavar bem o ferimento com água corrente e sabão, 2- avaliar o acidentado quanto ao potencial de transmissão e 3- realizar cuidados locais da ferida.



Imagem 3

Conclusão:

Categoria mais numerosa dentre os profissionais de Enfermagem e são os que prestam assistência direta ao paciente, principalmente administração de medicação injetável, o que, devido sua natureza invasiva, predispõe à ocorrência de acidentes. As enfermeiras e os técnicos em Enfermagem tiveram mesmo percentual de acidentes, com 11,9% cada um. O que difere de um estudo anterior[11], em que as enfermeiras foram a segunda categoria mais atingida por acidentes seguidas dos técnicos em Enfermagem.

Referências Bibliográficas: 1. Revista Esc Enferm USP 2002; 36 (3): 222-30,Cogitare Enferm 2008 out/Dez:13(4)507-13Rev Rene , 2Fortaleza, 20111;12(n.esp.1:1003-10;4.www.medway.com.br/conteúdos/acidentes-material-perfurocortante-como-e-o-protocolo.